

“EU NÃO TENHO NINGUÉM”

Essa frase foi o testemunho alegre de uma benfeitora da ACN que viu na falta de herdeiros consanguíneos a oportunidade de partilhar seus bens com aqueles que mais precisam. Ela incluiu a ACN em seu testamento e, dessa forma, poderá eternizar seus bens na vida de milhares de pessoas que encontram nos projetos da ACN um alívio para seus sofrimentos.

página 4

palavra viva

ADVENTO, UM NOVO COMEÇO

página 3

igreja pelo mundo

SÓ DEUS PODE CURAR AS FERIDAS

página 6



A ACN [Aid to the Church in Need em inglês] é uma Fundação Pontifícia com sede no Vaticano e que tem por missão dar assistência à Igreja onde ela é mais carente ou perseguida. Em síntese, a ACN é uma ponte que liga quem pode ajudar àqueles que precisam de ajuda.

Milhões de pessoas são beneficiadas direta e indiretamente todos os anos, por meio dos projetos apoiados pela ACN em mais de 130 países, incluindo o Brasil. Tudo isso graças aos milhares de benfeitores espalhados pelo mundo.

Eco do Amor

Informativo mensal da ACN Brasil

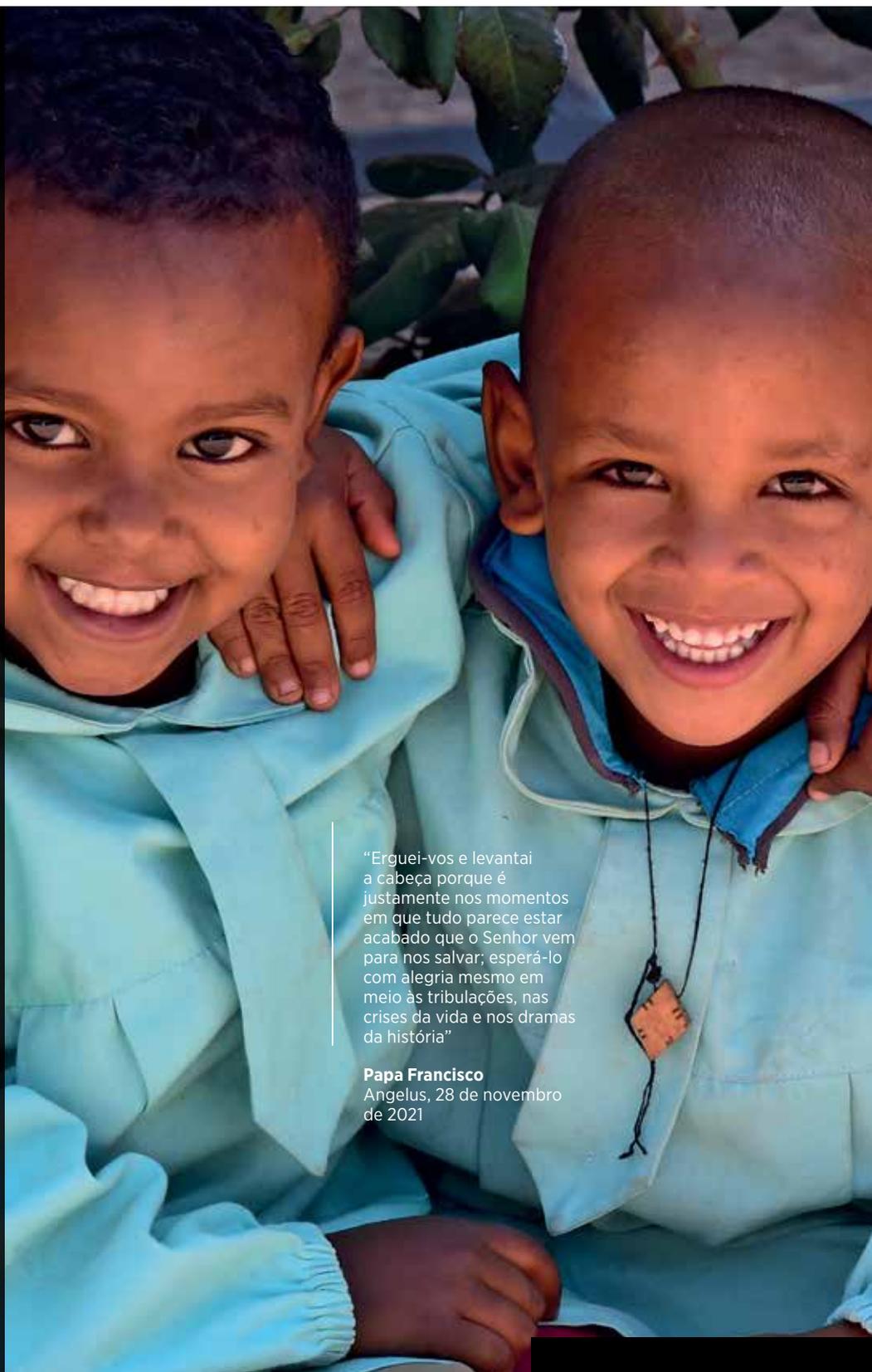
Serviço de Atendimento ao Benfeitor (Como se tornar benfeitor, mudança de endereço, pedidos de orações, sugestões e dúvidas):

0800 77 099 27 (ligação gratuita) de segunda a sexta das 8h às 18h

acn.org.br
atendimento@acn.org.br
(11) 96451-0050 WhatsApp

Endereço: Rua Carlos Vitor Coccozza, 149
Vila Mariana · São Paulo · SP 04017-090
Brasil · (11) 2344-3740

Assista ao nosso programa de televisão **A Igreja pelo Mundo** na Rede Vida (quintas-feiras, às 10h45) e na TV Canção Nova (sábados, às 15h30). Assista aos nossos programas também nas TV's Horizonte, Imaculada, Nazaré, Rede Evangelizar, Século 21, Tubá e no canal da ACN Brasil no Youtube.



“Erguei-vos e levantai a cabeça porque é justamente nos momentos em que tudo parece estar acabado que o Senhor vem para nos salvar; esperá-lo com alegria mesmo em meio às tribulações, nas crises da vida e nos dramas da história”

Papa Francisco
Angelus, 28 de novembro de 2021

Indique um Amigo

Indique amigos e familiares para receberem gratuitamente o 'Eco do Amor':
acesse acn.org.br; ligue para 0800 77 099 27 ou pelo WhatsApp: (11) 96451-0050

FUNDAÇÃO
PONTIFÍCIA





Frei Rogério Lima
Assistente Eclesiástico
Nacional



Advento

um novo começo

Muito em breve encerraremos o Ano Litúrgico para, mais uma vez, iniciar um novo. Essa renovação no calendário civil acontece somente no último dia de dezembro, com a conhecida ‘festa da virada’. No entanto, a Igreja deseja recordar que a vida cristã é, antes de tudo, um dom do amor de Deus. Por isso, somente a Ele confiamos o princípio, o meio e o fim de todas as coisas.

Com o Advento – o tempo da alegre espera – começamos sempre de novo a grande preparação para celebrar a Natividade de Nosso Senhor Jesus Cristo. Nós que formamos a ACN temos ainda um vínculo todo especial com essa data, pois é também o marco inicial da nossa obra: no Natal de 1947 foi publicada a grande mensagem, intitulada “**Sem lugar na hospedaria**”.

De fato, ainda hoje não há lugar para Jesus em muitos locais e em muitos corações. Pior, querem tirar o lugar que é dEle em muitos locais e do coração de muitos irmãos e irmãs. Com José e Maria nós somos os peregrinos da história que carregam a Esperança. Precisamos replicar o desejo de voltar a acreditar no amor e não no ódio, fomentar a solidariedade e desestimular a ganância desenfreada, viver a paz e terminar com as guerras, escolher, portanto, a vida para todos.

Com o Advento que se aproxima, temos uma grande oportunidade de reconciliação, principalmente depois de um ano marcado por tantas disputas. Precisamos nos manter prontos e transformar o coração em uma aconchegante manjedoura, para que, enfim, Deus possa nascer na nossa história. Para isso, reaproximemo-nos daqueles que, por nossas escolhas e preconceitos, nos distanciamos. Façamos cair os muros que nós mesmos construímos e que nos separavam uns dos outros para, agora, erguermos pontes de amor, nas quais circulam o diálogo e a paz.

Este é o nosso pedido,
Esta é a nossa esperança! ●

“EU NÃO TENHO NINGUÉM”

Longe de ser um lamento, essa frase foi o testemunho alegre de uma benfeitora da ACN – que não identificamos aqui para manter sua privacidade e sigilo – que viu na falta de herdeiros consanguíneos a oportunidade de partilhar seus bens com quem não teria de quem receber ajuda alguma. Ela doou parte de seus bens para a ACN e, dessa forma, poderá eternizar seu legado na vida de milhares de pessoas que encontram nos projetos da ACN um alívio para seus sofrimentos.

A história dessa benfeitora com a ACN começou em um gesto concreto que rendeu um testemunho sólido e duradouro. Em 1999, ela se reunia com um grupo de amigos durante a Quaresma para rezar a Via Sacra. Diante da proposta de fazer uma doação como gesto concreto daquele movimento de oração, alguém indicou a ACN e

ela foi atrás de informação para conhecer melhor a Obra. Depois de saber um pouco mais sobre a ACN, encantada, ela ofereceu a coleta dos encontros à Fundação e começou a fazer a sua própria oferta mensal. Como todo amor verdadeiro, ele expandiu. Entusiasmada, a benfeitora começou a também divulgar a ACN para amigos e pessoas próximas: “Eu sempre tive vergonha de pedir dinheiro para as pessoas. Nunca tinha feito isso por nada. Pensava que cada um deveria ajudar quem quisesse. Mas depois que conheci a ACN e vi o quanto precisavam, perdi a vergonha e comecei a pedir para todos que ajudassem também”, explica ela.

Com sua fidelidade e amor ao próximo provados nos 23 anos de ajuda, essa benfeitora foi além e decidiu doar parte de seus bens para a ACN. Como ajudava muitas outras instituições, o critério para decidir pela Fundação foi simples: “As outras obras que ajudam usam o dinheiro para sustentar sua missão, enquanto a ACN sustenta a missão de outros. Isso me ajudou a decidir por ela”. O imóvel e outros bens doados para a ACN permanecem em uso da benfeitora e são transferidos apenas quando chegar o dia dela receber a maior de todas as heranças: o céu.

Ajude-nos! Conheça os projetos da ACN e seja um missionário a partir da sua casa. Faça uma doação a qualquer Bradesco: Ag. 0108-2 Cc. 338660-0 // Santander: Ag. 3793 Cc. 13-000507-8 // Caixa Econômica Federal: Caso as doações superem a necessidade do projeto apresentado.

mas posso ser o tudo de alguém

Este é um grande ato de amor aos mais necessitados, onde Cristo se esconde. Outros benfeitores também já ousaram amar assim e esperamos que o exemplo deles interpele mais gente a seguir esse testemunho de santidade e altruísmo.

O processo de doação do legado – também chamado de herança – passa por algumas etapas, mas é mais simples do que parece. Ligue para 0800 77 099 27 – ligação gratuita – e tenha mais informações. A ACN oferece todo o suporte jurídico para aqueles que, tendo essa possibilidade e desejo, possam descansar na certeza de que seus bens serão a Providência Divina para muitas realidades de sofrimento. A ACN preparou ainda uma página especial sobre o tema para auxiliar os que desejam incluir a ACN em seu testamento, acesse:

acn.org.br/heranca

“Eu gostaria de dizer para todas as pessoas que podem, para deixar suas heranças para a ACN. Mesmo quem tem herdeiros, por vezes eles não precisam tanto”, recomenda nossa benfeitora que agora se diz em paz para encontrar Jesus, sabendo que tudo que ela construiu e conquistou em vida será o milagre na vida de outros. ●

Aponte a câmera do seu celular para o QR code abaixo e assista à entrevista que o Frei Rogério fez com o diretor da ACN Brasil esclarecendo dúvidas sobre como incluir a ACN em seu testamento:



<https://youtu.be/xDVStyTPaa8?t=735>

Só Deus pode curar as feridas

Desde o início da guerra, aumentamos a nossa ajuda para a Ucrânia e temos apoiado 2.713 padres. Eles compartilham com os necessitados tudo o que têm e se dedicam além dos limites de suas forças.

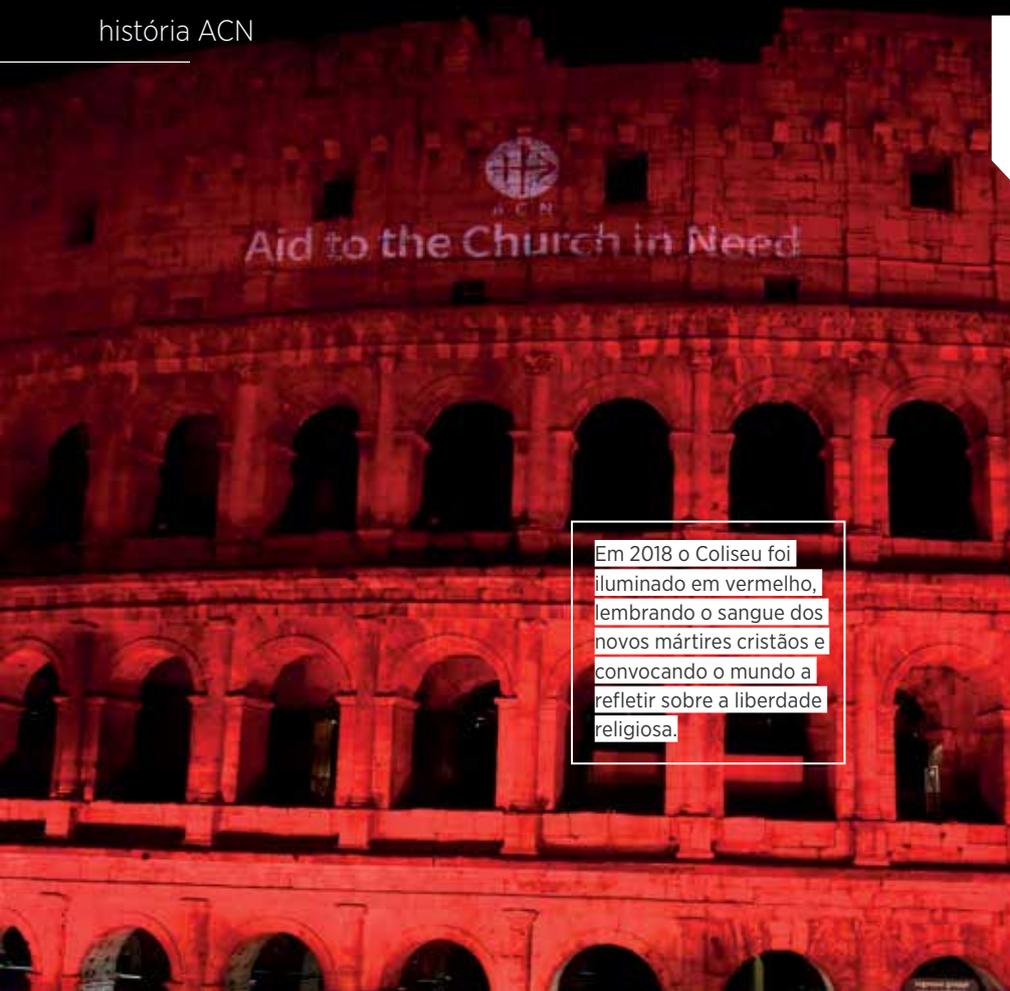


O “óbolo da viúva” é real na Ucrânia. Fiéis idosos trazem dez, vinte ou trinta centavos como oferta aos sacerdotes: isso é tudo que eles podem dar, diante da constante alta dos preços. São gestos que, de verdade, emocionam. Mas que, infelizmente, não dão conta de suprir a necessidade. Por isso os sacerdotes precisam urgentemente da nossa ajuda. A maioria deles está na ativa 24 horas por dia. Eles celebram a Santa Missa, administram os sacramentos, estão disponíveis dia e noite para os enlutados e os que mais sofrem; muitas vezes são eles que recolhem os corpos dos soldados mortos. Eles cuidam das mulheres que fugiram do sul e do leste do país com seus filhos, e cujos maridos ficaram para defender o país. Eles são também o primeiro ponto de contato para qualquer pessoa que precise de ajuda material. O Padre Vitaliy Herasymiv, ecônomo da arquieparquia de Kiev-Halytsch, observa: “Muitos dos padres vivem o tempo todo sob grande tensão e em estresse. Eles vivenciaram coisas terríveis e, ainda assim, se dedicam totalmente ao povo. Mas também eles precisam buscar forças em algum lugar”.

Os sacerdotes serão solicitados ainda por muito tempo para além do normal. O bispo Radosław Zmitrowicz, receia: “As piores consequências da guerra não serão imediatas, mas se arrastarão durante um tempo. As consequências psicológicas, espirituais e físicas, bem como o impacto sobre as famílias, provavelmente só serão percebidos mais tarde. A cura é todo um processo. Somente Deus é capaz de curar essas feridas profundas.”

A celebração da Santa Missa é uma fonte de força e de cura interior, tanto para os sacerdotes como também para os fiéis. Dela brota a força para a reconciliação e para a conversão que a Ucrânia e o mundo todo precisam tão urgentemente.

Os sacerdotes da Ucrânia, apesar de tudo, são felizes e celebram Missas nas intenções dos benfeitores da ACN. Nos comprometemos em continuar com nossa ajuda, que não é somente uma ajuda financeira, mas uma contribuição para a cura do mundo. **Contamos também com você!** ●



Em 2018 o Coliseu foi iluminado em vermelho, lembrando o sangue dos novos mártires cristãos e convocando o mundo a refletir sobre a liberdade religiosa.



Diácono Bruno
Colaborador ACN

Queridos amigos,

Há pouco tempo tivemos a especial visita de Dom Romualdo Matias, bispo de Porto Nacional (TO), na sede da ACN em São Paulo. Uma visita rápida, marcada pela celebração da Eucaristia.

Ao fim da homilia, o bispo fez uma última colocação a respeito da gratidão que, muitas vezes, não vem. “O verdadeiro reconhecimento pelas nossas boas ações virá somente de Deus”. E foi justamente neste último comentário que me pus a refletir.

É da natureza humana querer reconhecimento pelos bons atos praticados. Essa é a lógica: “Se faço algo bom, espero que alguém perceba e me devolva o reconhecimento pelo bem que fiz.” Às vezes, escutar um ‘obrigado’ é o mínimo que se espera. Contudo, se frustra quem pensa assim.

Queridos amigos, fazer o bem não deveria ser uma opção, muito menos ser moeda de troca, mas um projeto de vida feliz. Façamos antes aos outros aquilo que esperamos que eles façam a nós. Por isso, elogie mais. Agradeça mais. E eis o segredo: não esperemos retorno. Há mais felicidade em dar, do que em receber (At 20,35).

Se pelo bem que fizermos retornar gratidão, louvado seja Deus. Se não, louvado seja Deus. Afinal, a recompensa não está aqui, mas virá do Pai Celeste, a quem nada passa desapercibido.



necessidade, amor e gratidão
AS CARTAS DE VOCÊS

✉ **Minha mesada para a ACN**

Eu tenho 11 anos, sou católica e estou na 6ª série. Estou entusiasmada com as ações da ACN e por isso economizei por um tempo o dinheiro da minha mesada para ajudar o povo da Ucrânia, levando para eles um pouco mais de alegria. Continuem o bom trabalho. 📍 De uma estudante da Alemanha

✉ **Recordar a História**

Celebrar 25 anos significa trazer o passado ao presente para recordar a história. História que exigiu doação, esforços, confiança na Providência de Deus e, ainda mais, o trabalho dos

que foram pioneiros. A minha diocese, ao longo desses 25 anos, foi beneficiada por esta instituição que tanto bem faz à Igreja de Cristo. Com certeza muitas ações ficarão na memória histórica da ACN e de tantas dioceses que dela receberam valiosas ajudas. 📍 De um bispo do Brasil

✉ **Para onde “Deus chora”**

A adesão incondicional e amorosa à proposta de nos colocar como “Igreja em Saída” é o desafio que instiga e provoca. Sigamos irmanados com a ACN para onde “Deus Chora”. 📍 De um amigo do Facebook

Escreva e partilhe o seu testemunho com a ACN:

Caixa Postal 46059 - Cep: 04045-970 - São Paulo - SP
☎ 0800 77 099 27 | ✉ atedimento@acn.org.br | 📞 (11) 96451-0050 WhatsApp

ZIMBÁBUE

O que se vê na foto vai além de uma paisagem com um carro, é a Igreja em saída! São 60 aldeias que pertencem à missão de Chitsungo, a paróquia mais pobre da diocese de Chinhoyi, no norte do Zimbábue. Aqui, a Igreja vai verdadeiramente “às periferias da sociedade”, como pede o Papa Francisco.

ACN [AJUDA À IGREJA QUE SOFRE]

Participe você também desta obra de amor.

📧 acn.org.br | 📞 0800 77 099 27 | 📞 (11) 96451-0050

Evite o descarte deste informativo. Repasse-o a outra pessoa!



Doe agora pelo QR-Code ao lado
ou acesse o site
acn.org.br/doacao

